

061

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE INSÔNIA E SEUS TIPOS COM A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICAS. *Diego Fontoura Mendes Riveiro, Wolnei Caumo, Cristina Leite, Leandro Carpenedo Rumpel, Jorge Szimanski Auzani, Nívio Lemos**Moreira Jr, Cristiano Araujo Monteiro, Gustavo Guadagnin Londero, Steffan Frozi Stella, Lorenzo Falster, Rodrigo da Silva, Maria Paz Hidalgo (orient.) (FFFCMPA).*

Justificativa e Objetivos - A prevalência de insônia em pacientes psiquiátricos é elevada, mas pouca referência é feita à experiência individual de insônia e à qualidade de sono. Método - Neste estudo de coorte, que envolveu 100 pacientes femininas adultas, internadas numa Unidade Psiquiátrica de Hospital Geral, avaliou-se a prevalência de insônia usando diferentes critérios de definição e sua correlação com a qualidade do sono auto-percebida. Resultados - Ao definir insônia como a presença de qualquer subtipo (inicial, intermediária ou final) e comparar com a questão sobre sono da Escala de Sintomas Depressivos de Montgomery-Åsberg (ESDMA), foi encontrada uma validade de concordância significativa. Mas quando analisamos os diferentes subtipos de insônia separadamente, 63% das pacientes que não relataram insônia na ESDMA apresentavam insônia inicial, 14, 8% intermediária e 05, 3% terminal. Quarenta e seis por cento e 52% dos pacientes com insônia na ESDMA e com qualquer subtipo, respectivamente, referiram boa qualidade de sono. Considerando cada subtipo, 73, 7%, 55, 6% e 26, 3% das pacientes com insônia inicial, intermediária e terminal referiram boa qualidade de sono, respectivamente. Discussão - Esses achados sugerem que é necessário um questionamento específico sobre sintomas de insônia em pacientes psiquiátricos e que a má qualidade de sono nas pacientes insones indicam risco elevado para a sonolência diurna.